📚 Comportamentos insurgentes 📚

BRATs, SAMs e BREAK-MEs

Comportamentos “ insurgentes ”.

Nas posições de SWITCHER e de BOTTOM, dentre as inúmeras possibilidades de comportamento que elas suportam, existem 3 tipos que causam amor e ódio dentro da subcultura BDSM:

- ✸Brat

- ✸Sam

- ✸Break-me

Que por serem comportamentos insurgentes acabam sendo repudiados por muitos TOPs.

Costuma-se dizer que todo comportamento insurgente é um comportamento BRAT, e atribui-se imediatamente a relação de disciplina, o que acaba causando um certo desconforto em muitos BOTTOMs e submissas, pois as tira de dentro de uma relação de dominação e submissão e as coloca em uma relação onde não se encaixam por completo.

Para se entender as relações possíveis é preciso entender cada um dos comportamentos insurgentes, e para isso vamos começar entendendo o BRAT.

BRAT (Peste)

BRAT é uma gíria americana erroneamente traduzida para o português como sendo pirralho (seu significado ao pé da letra), mas que na verdade significa “ PESTE ”, por ser um comportamento petulante, onde o SWITCHER / BOTTOM, se diverte com provocações e insolências para com o TOP, o que muitos TOP’s acham sexy e divertido.

A linha entre a insolência e o desrespeito é o que separa o BRAT dos outros comportamentos, já que o BRAT não possui um limite e vai buscar até no desrespeito, desafiar o TOP, não pelo castigo que lhe será infringido e sim pelo prazer de incomodar o mesmo.

A relação BRAT/TAMER é uma relação de disciplina, logo o TOP da relação não espera por submissão e sim por insurgências.

SAM e BREAK-ME

Apesar de estarem em uma condição diferente da de BRAT, quase em oposição a essa condição, as motivações do SAM e Break-me são ligeiramente diferentes.

SAM — Smart Assed Masochist (masoquista espertinha)

O SAM é o SWITCHER / BOTTOM que estará tentando provocar punição, porque sua forma preferida de fetiche é dor física ou emocional. Eles são masoquistas que precisam de tratamento sádico, e se comportar como uma PESTE é uma forma de fantasia interpretada para conseguir o que querem.

Esse comportamento deve ser apresentado na relação de forma consensual, porém por falta de conhecimento, na maioria das vezes é considerado um defeito e classificado inclusive como um comportamento BRAT, porém o SAM não sente prazer em contrariar ou irritar o TOP e quando percebem que o mesmo está se sentindo desagradado, mudam sua postura para não atrapalhar a relação.

BREAK-ME (me obrigue)

O Break-me sente prazer em ser dominado com força. Eles empurram para trás, resistem a dominação, e precisam ser superados, muitas vezes com uma luta física. Seu papel é o "parceiro relutante", mesmo que ambas as partes saibam como a luta vai acabar.

Diferente do SAM o BREAK-ME vai continuar aprontando para ser dominado a força, mas diferente do BRAT o seu prazer não está em irritar o TOP, e sim em resistir a ele para que tenha sua vontade dobrada a força.

SAMs e BREAK-MEs são facilmente confundidos com BRATS, mas são comportamentos comuns em relações de DOMINAÇÃO e SUBMISSÃO enquanto o comportamento BRAT não se encaixa nesse modelo de relação, tendo seu próprio modelo de relação dentro do TAMER/BRAT.

Não há nada de errado em uma submissa apresentar um comportamento insurgente o problema é que o pouco conhecimento de TOPs/SWITCHers/BOTTOMs sobre essas questões leva a rotulação errônea dos mesmos e classificações pejorativas dos que os apresentam.

Previamente discutido e consensualmente acordado, qualquer arranjo pode ser prazeroso dentro do universo de possibilidades que existem na subcultura BDSM.

Então parem de implicar com os PESTES e vamos nos divertir!

Lorde San Disciplinador

https://medium.com/@linonaderer/brats-sams-e-break-mes-comportamentos-insurgentes-76c253074db0